O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica CGB Artes Gráficas.

EM ENTREVISTA AO **METRO BH**, ZUENIR VENTURA DETALHA NOVO ROMANCE {pág 10}

DECEPÇÃO

SELEÇÃO MASCULINA LEVA VIRADA HISTÓRICA NO VÔLEI E FICA COM A PRATA {págs 14 e 15}

metro®

BELO HORIZONTE
Segunda-feira,
13 de agosto de 2012
Edição nº 217, ano 1

Mín 13°C
Máx 24°C

Multas triplicam no Anel, mas acidentes continuam

▶ Número de radares na via que corta a capital mais que dobrou em um ano ▶ Quantidade de ocorrências registradas pela polícia, porém, segue crescendo ▶ Saiba o que os candidatos à PBH pensam sobre o assunto {pág 03}

▶ Jô e Ronaldinho comemoram gol que garantiu vitória por 1 a 0 e ampliou folga do Atlético na liderança do Campeonato Brasileiro

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

Voando alto na tabela

▶ Galo vence o Vasco e abre três pontos de vantagem sobre o Fluminense, novo vice-líder ▶ Time alvinegro celebra bons resultados contra adversários diretos {pág 16}

Greve da PF

Pizza grátis vira forma de protesto em Confins

▶ Policiais federais mobilizam passageiros com operação-padrão e panfletagem no aeroporto
▶ Com 28 categorias de braços cruzados em todo o país, governo federal ameaça ir à Justiça para garantir volta dos serviços {pág 04}

Alta de preços salga 'sanduba'

Item foi o que mais encareceu na alimentação fora de casa {pág 06}

Jefferson pede Lula entre os réus

Defesa do delator do 'mensalão' vai tentar parar processo do STF {pág 05}

Candidatos enfrentam ‘fogo amigo’ na capital

Socialista enfrenta dissidência dentro de seu próprio partido, enquanto petista luta pela adesão de vereadores das legendas aliadas ▶ Líderes do PSD seguem divididos entre os dois

Ao dividir em dois blocos opostos os maiores partidos de Minas, a sucessão municipal em Belo Horizonte provocou uma situação curiosa: com grupos dissidentes dentro das legendas que apoiam Marcio Lacerda (PSB) e Patrus Ananias (PT), os dois principais candidatos enfrentarão o “fogo amigo” de importantes cabos eleitorais durante a campanha.

A divisão mais clara é a do PSD. Após o apoio formal ao socialista ter sido decidido em disputa judicial, importantes nomes, como o presidente estadual Paulo Simão, já declararam que vão pedir votos para o petista. Segundo ele, Patrus terá o apoio de quatro deputados federais e quatro estaduais do PSD mineiro. Os outros quatro representantes da sigla na Assembleia e o secretário-geral, Alexandre Silveira, apoiam o prefeito.

Do outro lado, Patrus ainda luta para ter ao seu lado os vereadores de PCdoB e PMDB, partido de seu vice, Aloísio Vasconcelos. As bancadas ameaçam debandar, reclamando da falta de atenção e investimento em suas candidaturas. Vasconcelos garante, no entanto, que a situação está contornada.

Vale destacar que, antes do racha entre PT e PSB, a grande maioria dos peemedebistas e comunistas faziam parte da base de Lacerda na Câmara. Após a ruptura, o socialista conta com o apoio formal de 30 dos 41 parlamentares da capital.

O caso mais inusitado é uma dissidência no próprio PSB. No início do mês, Patrus recebeu o apoio de 20 filiados, entre eles o ex-presidente estadual Waldo Silva. “Ele (Lacerda) contraria o projeto partidário”, alegou. A direção municipal minimizou o fato, atribuído pelo presidente João Marcos Lobo a “cidadãos sem representatividade política”.

Alguns desses casos ocorrem devido ao cenário de antecipação da polarização nacional entre PSDB e PT – siglas como PSB, PSD, PP, PDT PV e PR apoiam o governo tucano no Estado e a gestão petista no Planalto.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

NIDIN SANCHES/DIVULGAÇÃO

▶ No fim de semana, Lacerda inaugurou comitê da juventude ao lado de Antonio Anastasia

Alianças

Divisão dos partidos:

- **Marcio Lacerda (PSB)** PSDB, PP, PPS, PSB, PRB, PTdoB, PSL, PR, PSD, PTC, PRP, PTN, DEM, PMN, PTB, PV, PSDC, PSC, PDT
- **Patrus Ananias (PT)** PT, PMDB, PCdoB e PRTB

GELLINHO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

▶ Alexandre Padilha (esq.) e Fernando Pimentel (centro) ao lado de Patrus Ananias

FIM DE SEMANA

Lacerda e Patrus recebem apoios

Os dois principais candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte enfatizaram seus apoios políticos e receberam novas adesões em agendas de campanha nesse fim de semana.

Marcio Lacerda (PSB) inaugurou um comitê da juventude. No evento, ele recebeu o apoio de cerca de 70 entidades representativas do setor. “Os jovens apoiam a nossa gestão. Esse entusiamo reflete uma visão que a juventude tem de que a nossa gestão é transformadora, moderna”, declarou.

Sobre o apoio dos ministros Fernando Pimentel (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e Alexandre Padilha (Saúde) à candidatura do adversário Patrus Ananias (PT), Lacerda preferiu não se manifestar e apenas ressaltou que é um direito que eles têm fora do horário de trabalho.

No fim de semana, Patrus se reuniu com representantes do setor da saúde. Ele reafirmou que tem o apoio da presidente Dilma Rousseff para sua candidatura. Patrus declarou que, acima de tudo, recebeu dois amigos para sua campanha. “Pimentel foi meu secretário da Fazenda. Padilha foi meu colega no governo do presidente Lula. Ele veio aqui trazer um reforço para nossa campanha e ajudar na construção do nosso programa de saúde”, disse.

Hoje, Lacerda se réune com representantes de clubes de futebol. Já Patrus não divulgou agenda de campanha. METRO BH

Vestibular

Inscrição para UFMG começa hoje

A UFMG abre hoje o período de inscrição do vestibular 2013. São oferecidas 6.670 vagas em 75 cursos de graduação. Para concorrer, é preciso ter se inscrito no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2012. É que a UFMG utiliza a nota obtida pelo candidato no teste como parte do processo de seleção. Os estudantes com as melhores notas no Exame Nacional (que neste ano será aplicado nos dias 3 e 4 de novembro) serão selecionados para a segunda fase de provas da UFMG, em janeiro. A inscrição vai até o dia 10/9, ao custo de R$ 100. Informações pelo ufmg.br/copeve.
METRO BH

Cotações

Dólar

- 0,09% (R$ 2,01)

Euro

+ 0,13% (R$ 2,48)

Bovespa

+ 0,82% (59.280 pts)

Selic (8%)

Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor Executivo: Juvercy Júnior (MTB 12.331/MG). **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas. Diretor de Jornalismo: Teodomiro Braga.
Diretor Geral: José Saad Duailibi.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na CGB Artes Gráficas.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Multas explodem, mas não brecam acidentes no Anel

Após instalação de novos radares, número de infrações detectadas quase triplicou em um ano ▶ Gravidade das batidas reduziu, argumenta a polícia

Os números não deixam dúvida: a fiscalização no Anel Rodoviário, uma das rodovias mais violentas de Minas, está maior. O número de radares mais do que dobrou neste ano, e o aumento provocou uma "explosão" na quantidade de infrações detectadas. Mas o principal objetivo das multas não foi alcançado: a conscientização dos motoristas e a consequente redução nos acidentes.

No início do ano passado, sete radares vigiavam o Anel. Em março, o número subiu para 15 e, três meses depois, para 16. Durante o primeiro semestre deste ano, a via contou com 18 aparelhos. O resultado foi um aumento de 180% no número de flagrantes – 190 mil nos seis primeiros meses de 2012 ante 68 mil no mesmo período de 2011.

180%

foi o aumento no número de flagrantes de excesso de velocidade nos seis primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2011. No início do ano passado, eram sete radares na via, ante 18 em janeiro de 2012.

O reforço na fiscalização eletrônica, no entanto, não resultou em mais segurança. Na mesma comparação entre os primeiros semestres de 2011 e 2012, houve aumento na quantidade de acidentes – de 1.511 para 1.597. Já os números de feridos e de mortos registraram queda de 3,6% e 32%, respectivamente

"O objetivo foi alcançado. O radar diminui a gravidade do acidente. Com aumento da frota, a única forma de diminuir o número de batidas é reformando o Anel, que teve sua última obra substancial em 1982", avalia o comandante do policiamento na via, tenente Geraldo Donizete.

O engenheiro de trânsito e professor da UFMG, Ronaldo Gouvêa, concorda com os argumentos, mas acredita que a PM poderia contribuir mais. "De forma psicológica, os motoristas respeitam a presença física do militar. Deveria ter viaturas espalhadas em pontos críticos da rodovia", diz.

THIAGO RICCI
METRO BELO HORIZONTE

Novela da reforma continua

O único investimento concreto anunciado pela presidente Dilma Rousseff, em junho, até agora ainda não saiu do papel. Em meio a promessas, ela liberou R$ 17 milhões para a elaboração do projeto de reforma do Anel.

Dois meses depois, o edital ainda não ficou pronto – falta liberação do Dnit. A elaboração do projeto deve durar 340 dias, o que praticamente elimina a chance de intervenções ocorrem antes de 2014. **TR**

QUAL É A SUA OPINIÃO?

O Metro ouviu os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte sobre a reforma do Anel e os instrumentos de fiscalização. Confira o que eles disseram:

Alfredo Flister (PHS)
"O radar virou fonte de arrecadação, e só. Não resolve nada. A prefeitura deve dialogar com a polícia rodoviária, buscar alternativas para aumentar a fiscalização presencial. Sou a favor de a gestão do Anel ser passada para a prefeitura, por meio de parceria"

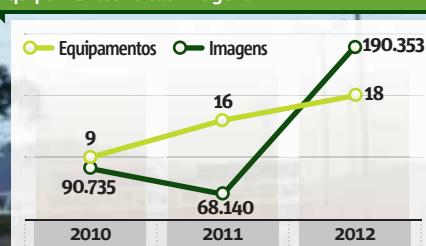
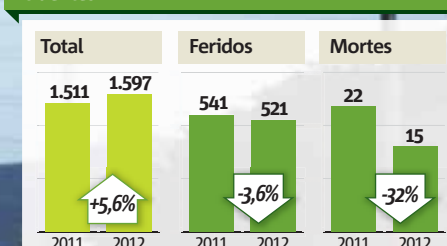
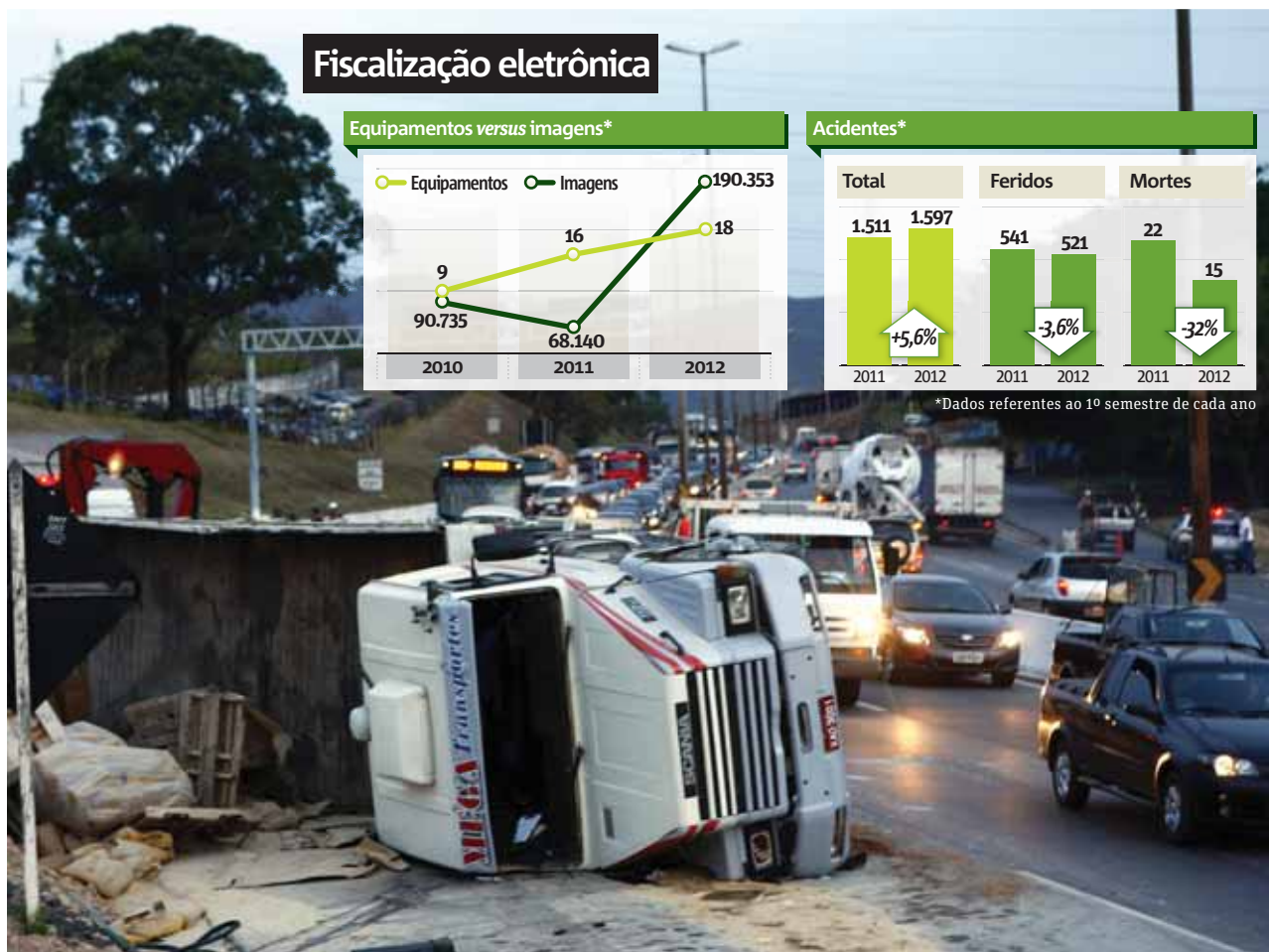
Marcio Lacerda (PSB)
"A revitalização do Anel integra nosso plano de metas. Isso representaria aprimoramento dos mecanismos de prevenção de acidentes. O problema é que o Anel virou uma via urbana, saturada. A solução definitiva é o Anel Metropolitano, meta da nossa gestão"

Maria da Consolação (PSOL)
"A solução para o Anel passa por uma articulação maior com as outras prefeituras da Grande BH, principalmente para melhorar o transporte público integrado. O radar coíbe, mas antes temos que debater se a prioridade é o carro ou a vida das pessoas"

Patrus Ananias (PT)
"O Anel, embora seja uma via federal, na prática, é uma via urbana. Não pode haver sobreposição de responsabilidades. Defendo que o município negocie com a União a transferência desses trechos, com uma pactuação do repasse de recursos para as reformas"

Tadeu Martins (PPL)
"É preciso uma campanha educativa para os motoristas, e a multa pode fazer parte disso. Mas é fundamental a integração dos três níveis de poder para que essas obras saiam do papel. Sou contra aumentar os radares sem fazer uma ação integrada"

Vanessa Portugal (PSTU)
"Primeiro, é preciso investir no transporte público, para diminuir a pressão da frota. E, ao invés dessa indústria de multas, devemos investir mais na educação dos motoristas. No caso do Anel, é necessária uma pressão efetiva para que a reforma saia do papel"

* Pedro Paulo (PCO) não atendeu às ligações do Metro

Grevistas da PF protestam com distribuição de pizza em Confins

▶ Policiais federais voltam a fazer operação-padrão no aeroporto ▶ Enquanto exigiam melhores condições de trabalho, eles ofereceram pizza aos passageiros do terminal ▶ Sindicato informa que mobilização vai continuar

Operação-padrão e distribuição gratuita de pizza como forma de protesto. Os policiais federais que atuam em Minas Gerais, em greve há seis dias, se mobilizaram ontem no Aeroporto Internacional de Confins, na Grande BH. O sindicato que representa a categoria informou que outra grande mobilização está marcada para amanhã no terminal.

Para exigir mais investimentos na carreira, cerca de 60 servidores lotaram o saguão com faixas e panfletagem. Uma pizza de 5 metros e 10 quilos foi oferecida aos transeuntes. "Esses três cargos (agente, escrivão e papiloscopista) hoje são os órfãos no âmbito do Ministério da Justiça. A escolha da pizza foi justamente porque a maioria das provas obtidas por atuação desses três cargos deságuam no Judiciário. Fica o manifesto justamente para que essas investigações não acabem em pizza", explicou Renato Deslandes, presidente do sindicato.

"Quando a gente intensifica a fiscalização no aeroporto, damos um grito de socorro porque é um serviço que deveria ser feito todo dia, mas não é"
RENATO DESLANDES, PRESIDENTE DO SINDICATO DA CATEGORIA

Os agentes da PF intensificaram a operação-padrão. A fiscalização de bagagens foi minuciosa nos voos internacionais, no entanto não foram registrados grandes atrasos nos voos. Segundo Deslandes, a vistoria deveria ocorrer diariamente. Mas como o efetivo no aeroporto é insuficiente, a fiscalização de rotina é feita apenas por amostragem.

A greve da PF também afeta a emissão de passaportes. Desde a última quarta-feira, 600 documentos deixaram de ser expedidos diariamente no Estado.

Diversas categorias do serviço público federal estão de braços cruzados. A partir de hoje, o Ministério do Planejamento promoverá reuniões para chegar a um meio termo entre a proposta pretendida e o reajuste possível para os salários. Uma alternativa seria o parcelamento dos aumentos ao longo dos próximos anos.

Preparado para receber diversas respostas negativas, o governo mobilizará a Advocacia Geral da União para entrar na Justiça e garantir o retorno imediato dos funcionários públicos ao trabalho. O corte de ponto também deve continuar ● METRO BH

SAMUEL AGUIAR/O TEMPO/FUTURA PRESS

▶ Contra as más condições de trabalho, operação padrão e distribuição de pizza

Sargento mata jovem em briga de trânsito

Uma briga de trânsito terminou em morte, ontem, na região do Barreiro. Tudo começou quando o filho de um sargento da Polícia Militar se envolveu numa batida de trânsito. Para decidir quem pagaria os estragos, os dois motoristas envolvidos na colisão foram até a casa do militar. Só que, ao chegar no local, o sargento e o outro motorista não conseguiram entrar num acordo, segundo informações da Polícia Militar. O motorista, então, decidiu ir embora. No entanto, pouco tempo depois, retornou com dois revólveres e os apontou contra o militar e seu filho. O policial conseguiu tomar uma das armas. O jovem atirou, atingindo o sargento no braço. Já o militar revidou, baleando o rapaz na coxa, peito e cabeça. O jovem morreu no local. O policial foi medicado e teve alta. ● METRO BH

Circuito interno não gravou assalto à loja no Belvedere

A Polícia Civil solicitará imagens gravadas por câmeras de vigilância de estabelecimentos vizinhos à loja do empresário César Moura Gomes, 49 anos, baleado na cabeça na última sexta-feira durante uma tentativa de assalto no bairro Belvedere, região Sul da capital. Segundo a Polícia, o circuito interno de vigilância não gravou o momento em que o criminoso entrou na loja se passando por cliente e atirou no empresário.

Além das imagens que podem ajudar na identificação, a Polícia está periciando uma mochila esquecida pelo suspeito na cena do crime. No sábado, duas testemunhas foram ouvidas pelos delegados. Uma delas é funcionária da loja. Mas nenhuma das duas conseguiu fazer um retrato falado do suspeito.

O empresário permanece internado no Hospital João XXIII. Ele está entubado, respira com a ajuda de aparelhos e corre risco de morrer. ● METRO BH

FREDERICO HAIKAL/HOJE EM DIA/FUTURA PRESS

▶ Loja está localizada na avenida Luiz Paulo Franco, uma das principais vias de trânsito do bairro nobre

Cemig alerta para acidentes na rede

A Cemig lança hoje, na capital, uma campanha para a prevenção de acidentes envolvendo a rede elétrica. Até sexta-feira, serão realizadas blitze em locais com grande circulação de pessoas, além de palestras educativas em escolas e canteiros de obras. A expectativa é que as ações atinjam mais de 30 mil consumidores na cidade.

"O objetivo é conscientizar a população para o uso seguro da energia elétrica e sua responsabilidade na prevenção dos acidentes", afirma o gerente de Segurança do Trabalho, Saúde e Bem-Estar da Cemig, João José Magalhães.

Segundo a Companhia, foram registrados, no primeiro semestre deste ano, 49 acidentes em decorrência do contato direto com a fiação, que resultaram em 17 mortes no Estado.

No ano passado, foram 182 ocorrências e 38 óbitos. A maior parte dos acidentes ocorre na construção civil, seguido pelo furto de energia, instalação de antenas de televisão e rádio e obras em vias públicas.

A campanha é uma iniciativa da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica, em parceria com as 50 distribuidoras de todo o país. ● METRO BH

JOÁ SOUZA/FUTURA PRESS

▶ No primeiro semestre, 49 se acidentaram

Réus do mensalão usam 3 teses de defesa

Na primeira semana de sustentações orais no julgamento do STF, advogados dos réus tentam enfraquecer a denúncia da Procuradoria Geral da República ▶ Argumentos tentam convencer os ministros a votar pela inocência

Produzida em cinco anos, a denúncia do mensalão impõe um desafio às defesas dos réus. Os advogados tem uma hora para contraditar, no julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal), um conjunto de acusações acumulado em 600 depoimentos, diligências da Polícia Federal e da Justiça e investigações de duas CPIs que produziram mais de 50 mil páginas de documentos.

Por coincidência ou não, nas mais de 35 horas de julgamento até agora três teses têm se sobressaído do púlpito como argumentos de defesa. Tem praxe apontar a fragilidade das acusações da Procuradoria Geral da República.

A ausência de provas foi citada recorrentemente nas cinco sessões dedicadas na semana passada para as sustentações orais e têm sido usada, principalmente, na defesa dos políticos.

Alguns réus justificam que foram processados apenas por terem cumprido ordens hierárquicas. Houve também a divisão de uma eventual responsabilidade com pessoas já falecidas, no caso o ex-deputado José Janene e o ex-vice-presidente do Banco Rural, José Augusto Dumont.

O núcleo empresarial dos réus tem preferido desqualificar a competência dos cargos que ocupavam na época. Ninguém assume que teria o poder de dar ordens para liberar dinheiro, assinar contratos ou participar do esquema. "Ela era uma funcionária mequetrefe", sustentou o advogado Paulo Sérgio Abreu e Silva, que defende a ex-funcionária da SMP&B, Geiza Dias.

Falta ainda a defesa em plenário de mais 13 réus. A eficiência da estratégia de defesa será avaliada a partir de quarta-feira quando os 11 ministros começam a apresentar os votos e a definir a sentença pela absolvição ou condenação dos 38 réus.

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

▶ Presidente da OAB, Ophir Cavalcanti (dir), cumprimenta advogados dos réus durante julgamento histórico

"As defesas têm apontado lacunas, mas, diante de um julgamento complexo, os ministros podem ter uma outra leitura do Direito Penal"
SORAIA MENDES, ESPECIALISTA

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Os réus

Veja a lista de acusados de acordo com o argumento de defesa usado pelos advogados no STF:

▶ **Falta de provas**
José Dirceu, Delúbio Soares, Marcos Valério, Kátia Rabello, João Paulo Cunha, José Roberto Salgado, Pedro Corrêa, Pedro Henry, João Cláudio Genú, Valdemar Costa Neto e Antônio Lamas.

▶ **Ausência de crime**
Rogério Tolentino, Luiz Gushiken, Enivaldo Quadrado, Breno Fischberg, Carlos Alberto Quaglia.

▶ **Não houve participação**
José Genoíno, Ramon Hollerbach, Cristiano Paz, Simone Vasconcellos, Geiza Dias, Vinícius Samarane, Ayanna Tenório, Henrique Pizzolato e Jacinto Lamas.

Defesa de Roberto Jefferson quer Lula como réu da ação penal

Pela quarta vez, a ausência do ex-presidente Lula como réu do mensalão será lembrada no julgamento do STF. A defesa do presidente do PTB e deputado cassado Roberto Jefferson fará um novo pedido para tentar incluí-lo na ação penal hoje durante a sustentação oral do advogado de Jefferson.

O argumento é que Lula seria o maior beneficiado do esquema de pagamento de propina em troca de votos no Congresso. A abertura de processo contra três ex-ministros de Lula José Dirceu (Casa Civil), Luiz Gushiken (Comunicação) e Anderson Adauto (Transportes) reforçariam, segundo o argumento apresentado pela defesa de Roberto Jefferson, ainda mais necessidade de investigação. "Mostraremos que Lula sabia do esquema e se omitiu", afirmou o advogado Luiz Francisco Corrêa Barbosa, citando que entregou uma notícia crime em abril ao procurador geral da República, Roberto Gurgel.

Na semana passada, Lula foi citado pelas defesas de Valdemar Costa Neto, Jacinto Lamas e Antônio Lamas: "Se entre as quatro paredes do Planalto era feita a tratativa, quem seria o maior beneficiário do esquema? Seria o chefe do governo, o presidente Lula", citou o advogado Délio Lins e Silva.

Pelo regimento do STF há três alternativas para tratar a denúncia: arquivá-la, paralisar o julgamento e fazer novas investigações ou determinar a abertura de um processo separado.

▶ Lula sempre afirmou que não sabia do mensalão

VALTER CAMPANATO/ABR

"Como os subordinados são processados e o patrão não foi denunciado?"
LUIZ FRANCISCO CORRÊA BARBOSA, ADVOGADO DE ROBERTO JEFFERSON

Defesa

Delator do esquema, Roberto Jefferson é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Na denúncia, ele é acusado de receber R$ 4,5 milhões em três parcelas. O montante total seria de R$ 20 milhões e iriam para os cofres do PTB. "Jefferson é uma testemunha que virou réu porque o Ministério Público queria calá-lo", rebateu o advogado.

Sustentação oral

Além da defesa de Roberto Jefferson, serão ouvidos hoje os advogados dos ex-deputados Bispo Rodrigues, Romeu Queiroz, José Borba e de Émerson Palmieri, tesoureiro informal do PTB.

METRO BRASÍLIA

60 segundos

Criminalista acredita que valor das provas é determinante

NABOR BULHÕES

"A ACUSAÇÃO JÁ NÃO ESTÁ MAIS TÃO FORTE"

Advogado que conseguiu a absolvição do ex-presidente Fernando Collor no processo de corrupção no STF em 1992 comenta o andamento do julgamento.

É possível apontar a tendência do STF no julgamento?
É cedo, mas as defesas apontaram falhas importantes na ação penal, como a falta de provas. A acusação já não está tão forte como parecia.

Os ministros podem mudar votos por causa da defesa?
O STF tem uma tradição de julgar com muito rigor. Ou se tem prova inequívoca, ou não se poderá condenar ninguém.

Absolvições enfraquecem o Ministério Público?
Não. É do jogo. A acusação usa evidências que depois não podem ser provadas.

METRO BRASÍLIA

SEAN GALLUP/GETTY IMAGES

▶ Venda de smartphone mais do que dobrou

Celulares com acesso à web já representam 55% das vendas

Celulares com acesso à internet já são a maioria dos novos aparelhos vendidos no país, de acordo com pesquisa da Nielsen. No primeiro semestre deste ano, eles corresponderam a 55% dos telefones móveis comercializados. No segundo semestre de 2011, o índice era de 49%.

Até o último mês de junho, as vendas de smartphones também subiram. O crescimento mais que dobrou nos últimos 12 meses, porém eles ainda representam apenas 12% do total de vendas.

A alternativa para o uso da internet móvel, então, são os webphones, aparelhos com navegação online e acesso a e-mails, mas com utilidades limitadas. Eles representam 43% dos novos celulares. METRO

‘Sanduba’ fica mais caro em julho

▶ Com a alta de preços de alimentos, o sanduíche foi o item que mais subiu na alimentação fora de casa ▶ Aumento chega a 10,90% em 12 meses

A alta de preços de alimentos também está deixando a conta do restaurante, padarias e lanchonete mais pesada. Em julho, a alimentação fora de casa ficou 1,13% mais cara e já acumula alta de 9,46% em doze meses, segundo a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Entre os itens consumidos fora de casa, o sanduíche apresentou a maior aceleração, partindo de uma alta de 0,63% em junho para 2,62% no mês passado. Com esse aumento, o preço do lanche já subiu 10,90% em doze meses.

Além dos custos mais elevados com aluguel e mão de obra, os estabelecimentos tem de arcar com a elevação de preços dos ingredientes para fazer o sanduíche. “Somente o tomate apresentou uma alta de 50,33% em julho. O preço do pão francês subiu 1,78% no mês passado”, afirma Thiago Carlos, economista da Link Investimentos. Em julho, também ficaram mais caros a alface (5,72%), o queijo (0,79%) e a maionese (2,32%). Já o ovo registrou aumento de 2,63%.

São Paulo é capital que apresentou a maior alta no preço do sanduíche, de 14% nos últimos doze meses. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro (11,5%), Curitiba (11,04%) e Porto Alegre (10,37%). Em Belo Horizonte e no Distrito Federal, os aumentos foram de 9,95% e 6,45%, respectivamente, segundo o IBGE.

Além de pagar mais caro pelo lanche, o consumidor está desembolsando mais para comprar a bebida. Em julho, o refrigerante a e água mineral tiveram um aumento de 1,36%.

Lanche nada feliz

Alta dos ingredientes nos últimos 12 meses

- Pão francês: 7,02%
- Queijo: 8,92%
- Presunto: 3,42%
- Alface: 23,61%
- Maionese: 15,11%
- Tomate: 43,29%

O aumento médio do lanche ficou em 10,9%

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e Link Investimentos

37%

é a alta acumulada da alimentação fora de casa de 2009 a julho deste ano. A variação é bem superior à inflação no período, que ficou em 20,09%, segundo o IBGE.

Novas altas

Para o economista da Link, a tendência é de novas altas nos preços da alimentação fora de casa nos próximos meses. Thiago Carlos projeta uma elevação de cerca de 1% ao mês até o final do ano. Com isso, o grupo deve encerrar 2012 com um aumento de 10%, próximo ao registrado no ano passado, de 10,41%.

“Os itens que estão pressionando caem de preço mais rápido. Com a normalização das chuvas, o tomate deve recuar”, diz o economista. Na sua avaliação, o que pode acontecer daqui para frente é o impacto de carnes suínas e de frango no preço das refeições, devido ao aumento de preços de commodities agrícolas, como a soja e o milho, usadas na ração. METRO

Breves

Recusa de exame gera indenização

PLANO DE SAÚDE. Os beneficiários de plano de saúde terão direito à indenização por dano moral, caso a operadora se recuse a realizar algum tipo de exame. A decisão é do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Para o Tribunal, ao negar a autorização de um tratamento, legal ou contratualmente obrigatório, o plano acaba por agravar a situação de aflição psicológica do paciente. Com esse entendimento, uma beneficiária de Santa Catarina, que teve a realização de um exame negada, deverá receber indenização de R$ 10.500. O caso servirá de base para futuros processos. METRO

Santander corta taxas de juros

FINANCIAMENTO DE IMÓVEL. O Banco Santander reduziu as taxas de crédito imobiliário. As novas taxas podem chegar até 8,8% ao ano mais TR (Taxa Referencial), de acordo com o relacionamento do cliente com o banco. Até então, as taxas do banco estavam em média a TR mais 10,5% ao ano. Segundo o Santander, quanto mais relacionamento com a instituição, mais condições o cliente terá de conseguir uma taxa menor. METRO

Justiça bloqueia bens da Pluna

AVIAÇÃO. A Justiça Federal concedeu uma liminar solicitada pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para o bloqueio de bens, valores e créditos da aérea uruguaia Pluna no Brasil]. O bloqueio será mantido até que seja constatada a prestação de assistência aos passageiros que tenham sido prejudicados pela interrupção do transporte aéreo pela empresa, em julho. METRO

Caixa é mais procurada pelos empreendedores

A Caixa Econômica Federal foi apontada por uma recente pesquisa do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) como a instituição financeira mais procurada pelos MEIs (microempreendedores individuais) para a obtenção de crédito empresarial.

Segundo o levantamento, dos 11,5 mil empreendedores entrevistados pelo estudo, 29% deles informaram já ter buscado empréstimo no banco. Na sequência, o Banco do Brasil e o Bradesco se destacam com 23% e 12% da procura, respectivamente. A pesquisa considerou sete instituições financeiras, entre elas o Itaú e Santander.

Na Caixa Econômica Federal, primeira mais procurada, 65% não conseguiram empréstimos. No Banco do Brasil, segundo mais procurado, o índice é de 58% de insucesso nas negociações. “Quanto maior a procura de crédito num banco, maiores as exigências para obtê-lo, o que poderia justificar os índices desses bancos”, informa o estudo.

O menor índice de aprovação de empréstimos foi observado no Banco da Amazônia: apenas 26% das solicitações foram aprovadas. Já o maior índice foi o atingido pelos que procuraram o Banco do Povo, no qual 93% das solicitações foram aprovadas. Os bancos Bradesco, Itaú e Santander obtiveram um grau de liberação de empréstimo superior à média geral. METRO

Ranking

Os bancos mais procurados, segundo pesquisa feita pelo Sebrae com 11 mil pessoas

- **Caixa:** 29%
- **Banco do Brasil:** 23%
- **Bradesco:** 12%
- **Banco do Nordeste:** 9%
- **Itaú:** 8%
- **Microcrédito (Banco do Povo):** 8%
- **Banco Santander:** 7%
- **Outros:** 15%

Líder egípcio limita poder do exército

Mohamed Mursi anula declaração que garantia ampla participação dos militares no governo do Egito ▶ Mudanças serão sentidas imediatamente

FOTOS: REUTERS

▶ Mohamed Mursi conversa com Hussein Tantawi (à esq.)

Há menos de dois meses no poder, o presidente egípcio Mohamed Mursi anulou ontem uma declaração constitucional que garantiria amplos poderes aos militares. A declaração foi adotada pelo CSFA (Conselho Supremo das Forças Armadas) dias antes da eleição presidencial no país.

Mursi ordenou a aposentadoria de dois generais: o ministro da Defesa, Hussein Tantawi, que comandou o país após a queda do ditador Hosni Mubarak em fevereiro de 2011, e o chefe de equipe Sami Enam. O líder também nomeou um vice-presidente, o juiz Mahmud Mekki – segundo vice-presidente do Egito em 30 anos.

Segundo o porta-voz da presidência, Yaser Ali, as mudanças da nova gestão serão sentidas imediatamente. A partir de agora, estão invalidadas as leis que limitavam o poder do presidente e a suspensão do Parlamento recém-eleito de maioria islamista.

A chegada de Mursi ao poder marcou a história do país. Ele é oficialmente o primeiro presidente islamita e civil do Egito.

Península do Sinai

Em meio às mudanças constitucionais no Egito, cinco militantes localizados na Península do Sinai foram mortos ontem por forças egípcias, que invadiram seus esconderijos próximo à fronteira com Israel. Três dos militantes foram mortos por ferimentos de bala e os outros dois queimados.

O ato de violência foi um teste para provar que Mursi é capaz de conter os militares que acampam na fronteira de Israel. METRO

"O presidente decidiu anular a declaração adotada pelo CSFA, que dirigia então o país e no qual se apropriava do poder legislativo"

YASER ALI , PORTA-VOZ

Homem é morto pela polícia na Times Square

A polícia de Nova York matou um homem a tiros no sábado na Times Square. Darrius Kennedy, 51, foi abordado pelos policiais quando estava fumando um cigarro que parecia ser de maconha. Kennedy ficou nervoso e confrontou os policiais com uma faca.

Para contê-lo as autoridades usaram spray de pimenta por seis vezes. Como Kennedy se recusou a largar a faca, foi baleado pelos policiais e morreu no hospital.

O incidente aumenta a polêmica de que a polícia tem como alvo as minorias raciais. Kennedy era negro. METRO

3 milhões de desabrigados

▶ Equipe de resgate continua a procurando sobreviventes

GETTY IMAGES

Filipinas pós inundação

O número de mortos nas inundações que alagaram Malina, capital das Filipinas, subiu ontem para 85. Mais de 3 milhões de pessoas estão desabrigadas. Segundo as autoridades, as águas já abaixaram quase que totalmente na área metropolitana – que ficou 60% inundada.

Terremoto no Irã mata 250 e deixa mais de 2 mil feridos

▶ Vítima do terremoto caminha pelos escombros

As operações de resgate nas áreas devastadas pelos dois terremotos que atingiram o Irã no sábado foram encerradas ontem. Segundo as autoridades, cerca de 250 pessoas morreram e mais de 2 mil ficaram feridas. No entanto, o número de vítimas ainda deve aumentar. Alguns feridos estão em situação crítica e centenas de civis continuam presos nos escombros. A Turquia e os Emirados Árabes Unidos ofereceram enviar ajuda humanitária para os hospitais, que estão lotados.

Nos vilarejos, milhares de iranianos deixaram as suas casas com medo de novos tremores. Eles estão nas ruas por falta de abrigo e suprimentos.

O primeiro tremor teve magnitude de 6,4 e ocorreu a atingiu o Irã a 60 km a nordeste de Tabriz. O segundo ocorreu 11 minutos depois e teve magnitude 6,3. Doze vilas iranias foram destruídas e 110 vilarejos foram atingidos pelo abalo, segundo autoridades do Ministério do Interior. METRO COM AGÊNCIAS

ÍCONE REVOLUCIONÁRIO

Fidel Castro faz 86 anos

O revolucionário cubano Fidel Castro faz 86 anos hoje.

Há cerca de dois meses ele não aparece em público, o que resultou em especulações sobre seu estado de saúde – fato constante desde que foi submetido a uma cirurgia intestinal de emergência em 2006 e cedeu o poder para seu irmão Raúl Castro. METRO

Breves

Dois brasileiros são detidos no Uruguai

72 KG DE MACONHA. A polícia do uruguaia apreendeu ontem 72 kg de maconha procedentes do Brasil e 30 kg de cocaína da Argentina em operações em que foram dois brasileiros e 30 uruguaios. A operação levou seis meses de investigação e terminou com a detenção de dois veículos com a droga. O fato desencadeou na detenção 35 várias pessoas, entre elas os brasileiros. Segundo as autoridades, a maioria dos detidos já haviam sido presos por narcotráfico. METRO

Rebeldes sírios estão resistentes

BOMBARDEIO. As Forças Armadas sírias bombardeavam ontem vários bairros de Aleppo, na Síria, com tanques e aviões de combate do exército. Mais uma vez os rebeldes permaneceram resistentes a opressão. METRO

Wind Jet suspende voos

ITÁLIA. A Wind Jet, companhia aérea italiana de baixo curso, suspendeu ontem seus voos. Segundo a Autoridade Nacional para a Aviação Civil da Itália, 300 mil passageiros podem perder suas passagens. Para suprir a demanda de voos, a Alitalia irá disponibilizar 20 voos especiais noturnos por dia. METRO

Show

CARLOS FRANÇA/DIVULGAÇÃO

Homenagem ao cantor Altamiro Carrilho

O grupo Piolho de Cobra presta hoje uma homenagem a um dos principais instrumentistas do choro e da música popular brasileira, o flautista Altamiro Carrilho, de 77 anos. O Piolho de Cobra existe há nove anos e atualmente é formado por Evandro Archanjo (flauta, flautim e clarineta), Tião do Bandolim (bandolim), Rafael Zavagli (cavaco), Rubens Costa (pandeiro), Mozart Secundino (violão de 6 cordas) e Gustavo Monteiro (violão de 7 cordas). A apresentação será às 20h no Conservatório UFMG (av. Afonso Pena, 1.534 – Centro. Tel.: 3409-8300). Entradas de R$ 6 (meia) a R$ 12 (inteira). METRO BH

FRANK MICELOTTA/GETTY IMAGES

▶ Biografia de James Brown – aqui em show nos Estados Unidos em 2001 – é uma das mais procuradas

Letras sonoras

▶ Mercado de biografias musicais é um dos nichos que mais crescem em diversidade ▶ Veja algumas das novas apostas das editoras em lançamentos no país

Nos últimos anos houve um aumento real da vinda de bandas internacionais ao país, algo que parecia sonho distante para os fãs.

Essa nova realidade animou não só o mercado de shows, mas também o que gira em torno da música. Um deles é o de livro, mais precisamente as biografias.

As editoras têm apostado forte em novas publicações que exaltam os mais diversos artistas. O resultado é significativo. "Vale a pena apostar nesse nicho. Estamos focados para ampliar nosso catálogo", conta Silvia Masini, gerente editorial da Companhia Nacional.

De acordo com Alexandre Sartório, analista comercial da Livraria Cultura, a rede vendeu cerca de dois mil exemplares do gênero no mês de junho. Outra constatação foi a maior variação de títulos. Já a livraria Fnac revela que há um ano ela tinha em seu catálogo 35 biografias musicais e hoje são aproximadamente 50 títulos, o que representa cerca de 30% da venda de livros da loja.

> **"O mundo da música sempre foi obra-prima para grandes histórias."**
> PASCOAL SOTO, DA EDITORA LEYA

E a previsão de crescimento é otimista, já que lançamentos chegam às prateleiras nos próximos meses, como "Jagger", de Philip Norman, "Imagine", de Jonah Lehrer, sobre John Lennon; e a autobiografia "Commando", de Johnny Ramone.

Elas estarão ao lado dos campeões de vendas "This Is A Call – A Vida e a Música de Dave Grohl", "Adele – A Biografia" e o completo "James Brown – Sua Vida, Sua Música".

"A música sempre foi matéria prima para grandes histórias. E ainda bem que cada vez mais elas chegam até nós", diz Pascoal Soto, diretor geral da editora Leya.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Lançamentos

Livro "Metallica: A Biografia", Mick Wall, Globo, R$ 35

O autor é um respeitável jornalista de rock inglês que já escreveu a importante biografia do Led Zeppelin. Agora ele volta com a boa publicação sobre o quarteto, que passou por momentos pesados, como a morte do baixista Cliff Burton, mas encontrou a glória no aclamado "Black Album".

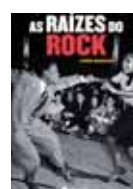
Livro "Nos Bastidores do Pink Floyd", Mark Blake, Generale, R$ 50

Ótimo mergulho na história do grupo sem o excesso de idolatria. Nele é possível ver entrevistas feitas com os integrantes e mostra a banda, desde o início, nos anos 1960, ainda com Syd Barrett, passando pelo estrelato na década seguinte, com os clássicos "The Dark Side of The Moon" e "The Wall", até a briga que culminou na saída de Roger Waters.

Livro "This Is A Call", Paul Brannigan, Leya, R$ 30

Amigo de Dave Grohl, o jornalista conta de perto algumas histórias da curta carreira do músico. O livro tem bons momentos, mas esbarra demais na proximidade entre escritor (ou fã?) e artista. Mesmo com o sucesso estrondoso do Foo Fighters, Dave é tratado como um ícone que ainda não é. E posição que o próprio artistas se recusa veemente a ser.

Livro "Queen – Nos Bastidores", Peter Hince, Prumo, R$ 40

O jornalista Peter Hince teve o emprego que muitos fãs desejavam. Durante mais de uma década acompanhou de perto, muito perto, todos os shows do Queen, como chefe da equipe de apoio da banda. Neste livro, ele conta detalhes da vida conturbada e animada vida de Freddie Mercury e sua banda, cheia de sexo, drogas e, claro, rock n'roll.

Livro "As Raízes do Rock", Florent Mazzoleni, Ed. Nacional, R$ 45

A publicação aborda a evolução rock na indústria fonográfica, os grandes selos independentes e o surgimento dos discos 45 rotações. A parte mais interessante do livro são as quase 300 fotos que mostram o começo de tudo, entre a década de 1930 até meados dos 1950, além de capas de disco, recortes de jornais, entre outras curiosidades.

Almanaque disseca trilhas de filmes históricos

Um delicioso livro sobre música é o do jornalista Rodrigo Rodrigues com o seu "Almanaque da Música Pop no Cinema".

O apresentador da ESPN e guitarrista do The Soundtrackers é profundo conhecedor de música. Autor de "As Aventuras da Blitz", biografia sobre a banda carioca, Rodrigues se dedicou a assistir alguns dos maiores clássicos da sétima arte.

O jornalista conta algumas histórias curiosas e disseca as músicas que contornam cenas famosas, como "The Sound Of Silence", primeiro sucesso de Simon & Garfunkel, que se tornou o inesquecível tema de Benjamin (Dustin Hoffman) e Sra. Robinson (Anne Bancroft) em "A Primeira Noite de Um Homem"(1957).

Rodrigues teve o cuidado também de citar alguns filmes que não são tão famosos, mas que se destacaram por sua trilha, como "Letra & Música" (2007), com o ator Hugh Grant cantando em todas as canções do álbum, e "Apenas Uma Vez" (2006).

São citados ainda temas de "007", "Uma Linda Mulher", "Curtindo a Vida Adoidado", entre outros. METRO

DIVULGAÇÃO

▶ Personagem Ferris Buller canta "Twist And Shout", dos Beatles, em cena de "Curtindo a Vida Adoidado"

Para celebrar a cantora Alcione

A artista mineira Luciene Lemos presta uma homenagem à carreira da sambista Alcione. No show "Marrom de mais Amar", ela mescla composições autorais com clássicos como "Não deixe o Samba Morrer", "Garoto Maroto" e "Nem Morta". Outra homenagem será mostrada nas músicas autorais, numa parceria da artista com o poeta Márcio Ares. Serão duas apresentações: hoje e amanhã, às 20h30, no Teatro da Cidade (r. da Bahia, 1.341 – Centro). Ingressos a R$ 20. METRO BH

BDMG premia melhores fotos

Ainda dá tempo para se inscrever no concurso de fotografia "Retratos de Minas", do BDMG Cultural. Interessados podem participar em duas categorias: profissional ou amador. As fotografias devem retratar o desenvolvimento de Minas nos últimos 50 anos. As imagens serão avaliadas por uma comissão julgadora, que selecionará as dez melhores fotos de cada categoria para participar de uma exposição no BDMG Cultural.

Os três primeiros colocados de cada categoria também receberão prêmios que variam de R$ 400 a R$ 3 mil. As inscrições podem ser feitas só até o dia 31 de agosto. Informações e consulta ao regulamento em bdmgcultural.mg.gov.br ou pelo telefone 3219-8691. METRO BH

Fotografias

▶ Marcelo Prates clicou objetos lançados nos fios elétricos

MARCELO PRATES/DIVULGAÇÃO

Esquecidos nas fiações

Em "Pendurados nos Fios", o fotógrafo Marcelo Prates registrou objetos lançados nas fiações elétricas e que hoje fazem parte da paisagem urbana da capital, como sapatos, tênis, peças de roupas, brinquedos e bonecos. A mostra pode ser conferida até o dia 31, na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa (praça da Liberdade). De segunda a sexta, das 8h às 20h, e sábados, das 8h às 13h. Entrada gratuita.

Metro Entrevista

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS

▶ Segunda Guerra Mundial e ditadura do Estado Novo são pano de fundo para o novo romance

▶ O escritor mineiro Zuenir Ventura lança hoje na capital seu novo livro, 'Sagrada Família' ▶ Romance mistura memória e ficção para contar a história de personagens de uma cidadezinha do interior do Rio de Janeiro

ZUENIR VENTURA
'É UM ROMANCE SOBRE A PERDA DA INOCÊNCIA'

O jornalista e escritor Zuenir Ventura lança nesta noite seu novo livro, "Sagrada Família" (Editora Alfaguara, 227 páginas, R$ 36,90), em bate-papo com o público no Sesc Palladium. Inspirado em suas próprias memórias, o romance mistura realidade e ficção para analisar o dia a dia dos moradores de uma pequena cidade do interior. Em entrevista ao **Metro BH**, Zuenir detalha o novo livro e opina sobre a comparação da obra com os textos de Nelson Rodrigues.

Qual o enredo do livro?
É um romance, basicamente de ficção. A epígrafe é do poeta Manoel de Barros, que diz assim: só 10% é mentira, o resto é invenção. Existem as memórias. Com a distância, elas viram ficção. Eu trabalho com as minhas memórias, as memórias dos outros e as memórias inventadas. O livro é o resultado dessa mistura e narra a história de amor entre duas irmãs e dois irmãos, passada numa cidade da região Serrana do Rio de Janeiro, mas digo que tem a ver também com Minas, porque eu fui criado até os 11 anos de idade em Ponte Nova.

Então o leitor encontrará muitas referências aos "ares" das cidades interioranas?
E está acontecendo uma coisa curiosa. Estou recebendo e-mails de pessoas de Estados diferentes se identificando com Florida, a cidade fictícia do livro. Me dizem que ela é igual à cidade onde moraram ou foram criados. Uma identificação não só com as cidades, mas também com os personagens.

Seu livro então deve retratar esses personagens que permeiam as cidades interioranas, como o dono da mercearia, as namoradeiras, a vizinha fofoqueira...
Exatamente. E, pelo retorno que eu tenho, a tia Nonoca é a que está fazendo o maior sucesso. Ela é viúva, mãe das duas moças. É realmente é isso, tem o farmacêutico, o footing na praça, o flerte, o namoro. É uma coincidência muito grande entre Florida e a cidade de cada um. A história se passa nos anos 1940. O pano de fundo é a Segunda Guerra Mundial e a ditadura do Estado Novo. Se eu quiser definir em poucas palavras, diria que é um livro sobre a perda da inocência. O narrador é um menino que vai descobrindo o mundo com todos os choques e revelações.

Críticos apontaram que esse garoto principal seria seu alter ego. Isso é verdade?
É possível. Acho que o Manoel, o narrador, tem muito do autor nas suas lembranças, observações, choques e fantasias eróticas. Era uma época de muita repressão sexual. Fazia-se menos e falava-se muito. Na época em que não tinha a liberdade no Brasil, talvez fosse quando mais se falou nela. Nesse tempo, tudo era reprimido, eram anos de recato, hipocrisia, estigmas, tabu e preconceito. O livro é mais do comportamento dessa época, embora tenha um pano de fundo que é a política.

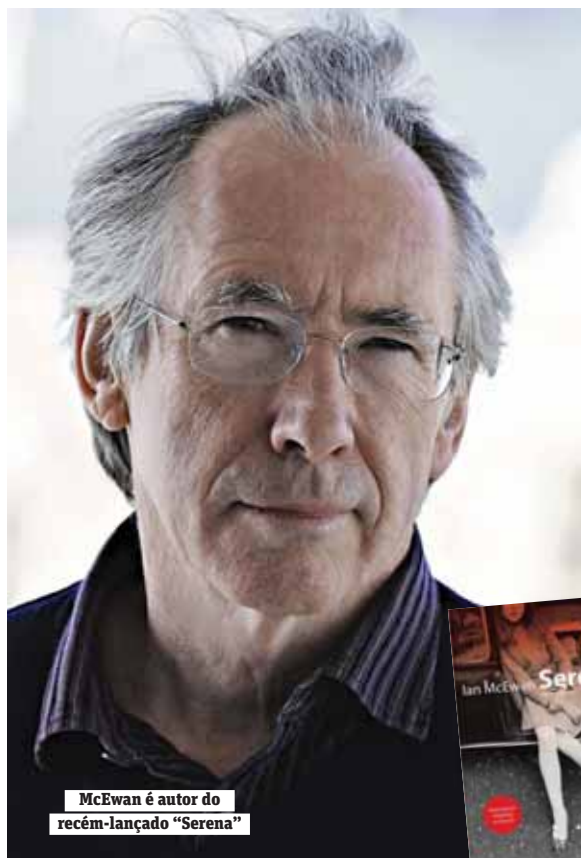
Você citou comportamento, erotismo, perda da inocência. Houve inspiração no dramaturgo Nelson Rodrigues?
Eu fico muito honrado com essa comparação. Fui amigo e admirador do Nelson, mas em outra época. Ele foi muito reacionário, à favor da ditadura, e eu tinha antipatia a isso. Só fui me reconciliar com ele na prisão. Não lia o Nelson. Essa influência ou inspiração, eu gostaria muito que tivesse acontecido. Mas não ocorreu. É realmente uma coincidência. Até porque o universo do Nelson é a cidade do Rio de Janeiro e o meu é o interior.

Zuenir Ventura no Sempre Um Papo. Sesc Palladium (av. Augusto de Lima, 420 – Centro). Hoje, às 19h30. Entrada franca.

GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

Espiões que amamos

Lançamentos de Ian McEwan e John Le Carré trazem de volta gênero que andava esquecido pelos leitores

FOTOS: DIVULGAÇÃO

McEwan é autor do recém-lançado "Serena"

Os espiões voltaram. Mais de 20 anos depois da queda do Muro de Berlim e do desmantelamento da União Soviética, eventos que decretaram o fim da Guerra Fria, o romance de espionagem ganha novo fôlego pelas mãos dos ingleses John Le Carré e Ian McEwan.

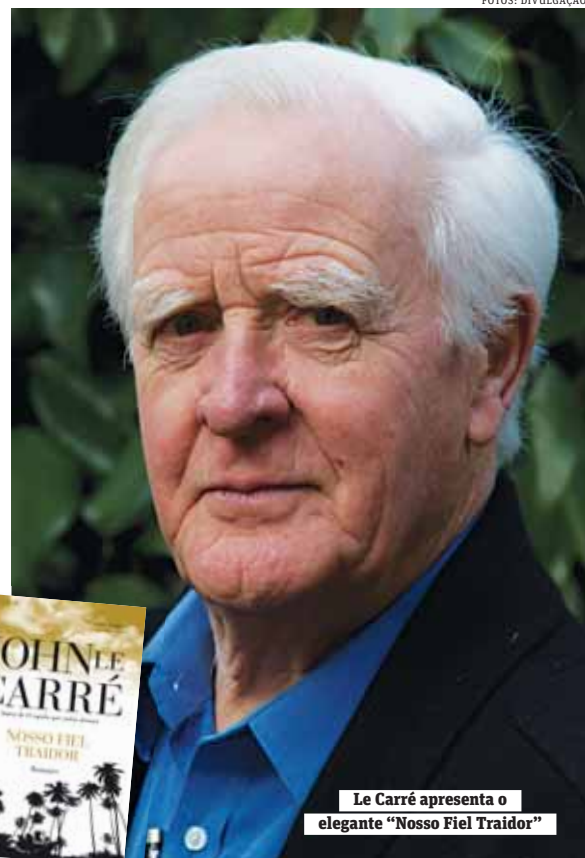
Aos 79 anos, Le Carré é considerado o mestre do gênero. Ex-agente do serviço secreto, o autor voltou à cena com a adaptação de "O Espião que Sabia Demais" para o cinema e o lançamento de "Nosso Fiel Traidor" (Ed. Record).

Na trama, um jovem casal inglês, formado por um professor universitário e uma advogada, é abordado em um resort em Antígua pelo misterioso Dima, um russo que promete entregar os envolvidos num esquema de lavagem de dinheiro em troca de proteção no Reino Unido.

Le Carré revigora o gênero ao construir um romance que expõe as engrenagens do serviço secreto britânico, suas deficiências orçamentárias, sua eterna burocracia e a nova agenda que substituiu o antagonismo militar da Guerra Fria.

Conhecido por "Sábado", "Amsterdã" e "Solar", McEwan envereda pela espionagem com "Serena" (Companhia das Letras).

Ambientado nos anos 1970 numa Inglaterra perplexa diante da crise econômica e assustada com a violência do IRA, o romance é narrado pela personagem-título, uma bela agente de baixo escalão do serviço secreto que quebra as regras ao se envolver com o promissor escritor e, por tabela, desagradar o chefe tão apaixonado quanto vingativo.

LUIZ RIVOIRO
METRO SÃO PAULO

Le Carré apresenta o elegante "Nosso Fiel Traidor"

Em Gramado, '360' divide as atenções

DIVULGAÇÃO

▶ Meirelles comenta filme de US$ 14 milhões

Quase ninguém entendeu quando Fernando Meirelles apresentou "360" como um "filme pequenininho", na abertura do Festival de Gramado, no Rio Grande do Sul. Com um orçamento de US$ 14 milhões e um elenco encabeçado por astros como Anthony Hopkins, Rachel Weisz e Jude Law, o diretor de "Cidade de Deus" parecia estar brincando com a própria condição de profissional disputado. Mas "360" é, realmente, um filme pequeno no que se refere ao seu "campo" de atuação: o interior dos personagens e as pequenas contradições de cada um no seu dia a dia, que Meirelles retratou com um cuidado impressionante.

Em Gramado, o filme dividiu opiniões: para alguns, não acontece; para outros, é tão intenso e revelador quanto pode ser o universo particular de cada pessoa. Essa também foi a primeira vez que Meirelles fez um "filme coral", aquele estilo de reunir pequenas histórias que consagrou Robert Altman. A história começa em Bratislava, capital da Eslováquia, onde o personagem de Jude Law contrata uma garota de programa; ao mesmo tempo, em Londres, a mulher dele vive um romance com um jovem fotógrafo brasileiro. Quando a namorada deste descobre o caso, resolve voltar para o Rio de Janeiro; no avião, ela conhece um senhor que há anos busca pela filha desaparecida. Nesta ciranda de pequenas histórias, os conflitos interiores se sobressaem. "Cada personagem é seu próprio antagonista, só eles podem resolver seus problemas", diz Meirelles.

Com locações em vários países, "360" tem um roteiro assinado por Peter Morgan ("A Rainha" e "Frost/Nixon") a partir de experiências pessoais. "É um filme nosso, mas o roteiro é 100% dele", acrescenta o brasileiro. "Aceitei fazer pela possibilidade de trabalhar com gente muito interessante. Mesmo os atores russos e eslovacos, que não conhecemos aqui, são grandes astros em seus países". "360" estreia nesta sexta no Brasil.

MÔNICA KANITZ
METRO PORTO ALEGRE

Banda curitibana Sabonetes é atração do 'Engata Segunda'

CESINHA OVALLE/DIVULGAÇÃO

▶ A banda paranaense de indie rock

Hoje é dia de rock no "Cedo e Sentado & Engata Segunda", projeto que ocorre sempre às segundas no Granfinos (av. Brasil, 326 – Santa Efigênia). O som começa às 20h com os shows do The Baggios e The Hells Kitchen Project. A entrada é gratuita. Já às 23h, começa a segunda parte da noite, com entradas a R$ 10. Se apresentam a banda curitibana Sabonetes e do DJ Marcelo Castro. METRO BH

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

A QUEM VAI VIAJAR AO EXTERIOR, COMPENSA TRAZER ELETRÔNICOS 'BARATINHOS' LÁ DE FORA?

Viagem, qualquer viagem, é sempre uma delícia. Que dirá se for para o exterior! Acontece que, além dos passeios, tem as tais "comprinhas". E quem pretende viajar para os EUA ou Europa, tem a oportunidade de se deleitar com eletroeletrônicos de última geração a preços tentadores. Será que esse tipo de compra vale mesmo a pena?

Primeiro é preciso ver na ponta do lápis a questão do preço. Assim, ainda no Brasil, pesquise o preço cobrado aqui dos itens que pretende comprar lá fora. Chegando ao exterior, pegue o preço em dólares ou euros, passe para reais (use dólar a R$ 2,10 e o euro a R$ 2,60) e compare. Se o produto trazido de fora sair com 30% ou mais de "desconto", não há dúvida: a oferta é convidativa.

Lembre que a Receita Federal só permite o ingresso de produtos do exterior no valor somado de até US$ 500 por pessoa (não se pode somar duas ou mais cotas). Detalhe: quanto maior o produto em questão, mais pesado e mais frágil, pior de transportar. Nesses casos, a compra acaba pendendo mais para o lado de cá. Também é bom considerar a questão dos defeitos.

Se o produto vier com defeito de fabricação (e acontece!), e ele tiver sido comprado lá fora, está quase descartada a troca vapt-vupt na loja. Também haverá problema se o produto apresentar defeito de fábrica no decorrer do uso, pois no Brasil raramente há garantia internacional. Agora, se ele tiver sido comprado aqui, a garantia estará valendo, inclusive a estendida (opcional). E se quebrar com o tempo de uso (ou negligência do usuário), pelo menos haverá assistência técnica garantida.

Outra coisa: quando comprados aqui, os aparelhos trazem manuais em português. No caso dos computadores, a vantagem é o teclado, que já estará no padrão brasileiro, e os programas pré-instalados em português. Também há a possibilidade de contratar um seguro contra roubos, indispensável para quem pretende usar o equipamento na rua. Quem quem viaja muito ao exterior deve ainda levar em consideração o fato de a nota fiscal de compra ter sido emitida no Brasil, pois isso facilita o desembaraço do equipamento na Alfândega na volta.

Como se vê, há vantagens e desvantagens. Mais: comprando aqui, paga-se imposto aqui e o dinheiro é revertido – ainda que imperfeitamente – em benefício do brasileiro.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Chiclete Letra marcada no valete
Goleiro que mais fez gols no Brasil
"(?), não nego, pago quando puder", frase do caloteiro
O erro que não pode ser desculpado
Peça que mantém o navio fundeado
País em que se localiza Petra, uma das Sete Novas Maravilhas do Mundo
Cosmético semelhante à base
Em (?): na moda
700, em romanos
Hábito; resido
Estômago triturador das aves
Flor tradicionalmente associada ao romantismo
Bibi (?), grande dama do Teatro
Senhor (abrev.)
Emite som
Acionar a roleta
"Amore (?)", expressão italiana
Ente; criatura
Radiano (símbolo)
Ídolo popular de chanchadas (Cin.)
(?) Guetta, músico
Sílaba de "então"
Banda que lançou Ivete Sangalo
Aversão alimentar do vegetariano
Insípida, (?) e inodora: a água

BANCO 3/mio. 4/voga. 5/david. 8/ferreira — jordânia.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	2		5	3				
			4					8
		4				9		
			8		2		6	1
1								7
3	7		9		4			
		5				8		
2					1			
				4	8		2	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Ensaio dos bombeiros

Valorizo o trabalho do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte e realmente a profissão deles é muito honrosa. Mas, apesar disso, como moradora do quarteirão onde fica o batalhão, acho inadmissível eles realizarem os ensaios da banda na parte da manhã. Moro na região desde que nasci e sei que a música atrapalha o sono de vários moradores. Por que não ensaiar na parte da tarde? Quando todos já acordaram e estão trabalhando? Nem sábado temos sossego! Seria possível exigir um horário mais condizente com um bairro residencial?

Luisa Ribeiro – Belo Horizonte, MG

Poluição visual na cidade

Queria registrar minha insatisfação com a propaganda eleitoral indiscriminada nos muros da capital. Chegando de viagem, me deparei com duas pessoas colando cartazes no muro e, ao me verem, saíram correndo. Eles sujam a cidade sem a menor preocupação.

Wellington Antunes – Belo Horizonte, MG

metro Pergunta

Você acha que o Brasil está preparado para ser a próxima sede das Olimpíadas, em 2016?

@suncafalaelediz: O país não está pronto, falta investir na infraestrutura. Para haver melhora no desempenho olímpico também é necessário investir em esportes, além do futebol.

@undersized: Ainda falta muita estrutura pra receber os jogos, tanto em hotéis, transporte, quanto em investimentos sérios no esporte.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Não se deixe iludir por falsidades, tente tornar as coisas mais claras possíveis para enxergar o que realmente está acontecendo antes de tomar decisões.

Touro (21/4 a 20/5)
Questões emocionais precisando urgentemente de uma solução imediata, ou vai ou racha, seu coração pode estar pedindo muito mais do que você pode suportar.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Falta de recursos podem lhe impedir de realizar coisas que você está precisando para vencer na vida, vai ser preciso remanejar os seus ganhos para dar certo.

Câncer (21/6 a 22/7)
Clima de paixão duradoura, o relacionamento tende a seguir para um possível aprofundamento e amadurecimento. As mudanças neste período no geral são positivas.

Leão (23/7 a 22/8)
Insegurança emocional, certos sentimentos e sonhos podem estar acontecendo de uma maneira um tanto diferente do que você imaginava, tente se equilibrar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Cuidados extras com o seu dinheiro, não deixe as suas economias sumirem sem necessidade, preste mais atenção aos detalhes e evite excessos de otimismo.

Libra (23/9 a 22/10)
Romantismo e muita paixão aquecendo o dia, momento de satisfação no relacionamento, porém é preciso reservar um pouco do seu tempo para as outras coisas.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Coloque mais emoções e menos sensualidade na relação, a pessoa amada pode estar precisando muito mais das suas atenções do que apenas de contato físico.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Momento de forte conexão com a sua espiritualidade, bom dia para tratar de assuntos ligados a sua fé. O relacionamento também fica favorecido neste dia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de sonhar com momentos mais românticos no seu relacionamento, porém, algo pode estar mudando entre você e o seu amor, procure perceber melhor a situação.

Aquário (21/1 a 19/2)
Tudo o que você precisa é simplesmente amar, deixar os seus sentimentos fluírem naturalmente, hoje é dia seguir a receita sem precisar cegar a sua imaginação.

Peixes (20/2 a 20/3)
Atenções voltadas para o mundo espiritual, boas intuições e sensibilidade aguçada, o dia também estará favorecendo o relacionamento com mais romantismo.

A receptiva São Petesburgo

MixUp Bar é o fechamento da noite russa

FOTOS: METRO INTERNACIONAL

+

Compras

Os grandes centros comerciais Galleria e Stockman estão cheios de marcas populares europeias. Se você quiser algo especial, é bom dar uma olhada em criações dos designers russos disponíveis no Culterra Space (prostranstvokulturra.blogspot.com) e no Pssazh (www.passage.spb.ru).

- Famosa pela vodca, a Rússia vai bem além
- São Petersburgo é um roteiro repleto de história

Quarto da rede de hotéis W

Diferente de qualquer opção de viagem, a Rússia traz belos pontos turísticos, ótimos hotéis e festas diferentes.

Para conhecer a parte histórica de São Petersburgo, um dos locais a ser visitados é o Hermitage, um dos maiores museus do mundo. O teatro Mariinsky, que apresenta o famoso balé russo, e o museu Pushkin, que é dedicado à arte europeia e é o maior de Moscou, também não podem ficar de fora do roteiro. Para quem gosta do território das artes, os passeios se estendem ao Palácio de Gatchina, Palácio de Catarina e a Sala de Âmbar.

É comum que turistas optem por excursões para conhecer o local. Pode ser de ônibus ou de barco, o importante é conhecer tudo o que der vontade. Para quem gosta de se aventurar, existe um tour feito de motocicleta que pode ser uma maneira emocionante para passar por todos os locais importantes e de interesses populares (www.moto-voyage.ru).

Os roteiros de viagem e as opiniões também se dividem. O "Clássico Petersburgo" mostra a história da Rússia e o passeio chamado "Outro Petersburgo" dá visão às atrações pouco conhecidas do local, como a ilha Vasilevsky. Além disso, o turista pode fazer a excursão "Dostoievski Petersburgo", na qual os visitantes conhecem o apartamento de Fiódor Dostoiévski, escritor do romance "Crime e Castigo".

Bem badalado

Para conhecer um pouco da culinária russa e provar pratos tradicionais, o Mari Vanna (www.marivanna.ru) é ideal. Se a pedida é alguma coisa mais recente e moderna, a opção é o elegante 22-13 (22-13.com). Para fechar bem a noite com muita badalação, as dicas são Club Purga (purga-club.ru), Soho Loung (insoholounge.com) e Tornoff Balls (tornoffballs.ru).

Prato tradicional do Mari Vanna

Descansado

A rede de hotéis W (www.wstpetersburg.ru/), em São Petersburgo, é a melhor. A indicação fica perto da Catedral de São Isaac e próximo à praça do Palácio. Se a busca é por um hotel mais em conta, o Hello Hostel (hellohostel.ru) é o melhor. São vinte euros por dia e por pessoa deixados pela noite bem dormida.

Marilson fica em 5º lugar

MARATONA. Marilson Gomes dos Santos terminou a maratona na 5ª posição. Ele completou os 42 km em 2h11m10. Paulo Roberto Paula foi o oitavo e Franck Caldeira o 13º. O vencedor foi Stephen Kiprotich, de Uganda, que venceu a prova em 2h08m01. Os quenianos Abel Kirui e Wilson Kiprotich completaram o pódio.
METRO

Agora é o Rio

Ampliação da rede hoteleira e da malha de transportes são desafios que a capital carioca terá

Começa hoje o ciclo olímpico Rio-2016. Serão quatro anos de preparação para a capital carioca receber o maior evento esportivo do planeta.

No final da Cerimônia de Encerramento dos Jogos de Londres, ontem, após a execução do hino da Grécia e do hino olímpico, como manda o protocolo, o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, passou a bandeira olímpica para as mãos do prefeito Eduardo Paes.

Em seguida, o hino brasileiro foi executado, a bandeira nacional, hasteada, e o Estádio Olímpico se iluminou de verde e amarelo. O gari Renato Sorriso ensinou um segurança inglês a sambar e o ritmo contagiou o Estádio Olímpico.

11 bilhões de dólares é o que o Rio de Janeiro deve gastar em infraestrutura e melhorias para sediar a Olimpíada de 2016.

O rapper B Negão e Seu Jorge também participaram da performance. O calçadão de Copacabana foi desenhado no tablado do estádio e Marisa Monte cantou "Aquele Abraço", de Gilberto Gil. Pelé apareceu e foi ovacionado. Londres passou, oficialmente, o bastão. Agora é com o Rio.

Investimento

Desafios não faltam para a cidade olímpica da vez, principalmente em pontos como transporte, hospedagem e fluxo nos aeroportos.

Com a linha expressa BRT Transoeste (R$ 800 milhões) já em funcionamento e a Transcarioca (R$ 1,58 bilhão) e a Transolímpica (R$ 1,55 bilhão) com obras adiantadas, apenas a linha Transbrasil ainda não começou a ser

Decepção marca o último dia olí

A expectativa era de que a Seleção masculina de vôlei repetisse o desempenho da feminina – que, no sábado, conquistou o ouro após derrotar os EUA por 3 a 1. Até o terceiro set, o roteiro foi seguido à risca. Faltou, porém, avisar a Rússia. Em uma virada espetacular, o Brasil perdeu o ouro após derrota por 3 sets a 2, parciais de 19/25, 20/25, 29/27, 25/22, 15/9.

A prata em pleno Dia dos Pais fez o técnico Bernardinho, pai do levantador Bruninho, repensar seu futuro na Seleção.

"Quando eu penso numa decisão [sobre permanecer no cargo], eu penso muito nisso. Penso que ele [Bruninho] é um cara fundamental para 2016, e minha presença [na seleção] pode atrapalhar ele", afirmou.

COB admite decepções

O COB (Comitê Olímpico Brasileiro) afirmou que, embora estivesse satisfeito com o resultado geral do Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres, ficou decepcionado com algumas modalidades. Atletismo, natação, taekwondo, hipismo, basquete e o futebol feminino e o handebol masculino – este último não se classificou – são alvos de preocupação do COB para 2016.

"Para chegar no top 10 em 2016, precisamos ter, pelo menos, 13 modalidades medalhando. Nós temos um histórico em oito, nove", disse o superintendente técnico Marcus Vinicius Freire.

Em Londres, foram 17 medalhas: três de ouro, cinco de prata e nove de bronze. A expectativa do COB era de 15 medalhas.

MATHEUS ADAMI
METRO SÃO PAULO

Lucão (16) e Sidão (5) lamentam a derrota no vôlei

QUADRO DE MEDALHAS

	País	Ouro	Prata	Bronze
1º	EUA	46	29	29
2º	CHINA	38	27	22
3º	GRÃ B.	29	17	19
4º	RÚSSIA	24	25	33
5º	COREIA S.	13	8	7
6º	ALEMAN.	11	19	14
7º	FRANÇA	11	11	12
8º	ITÁLIA	8	9	11
9º	HUNGRIA	8	4	5
10º	AUST.	7	16	12
22º	BRASIL	3	5	9

Em Londres, na festa do encerramento, Eduardo Paes recebe a bandeira olímpica

de resolver até 2016

J. P. ENGELBRECHT

construída, o que está previsto para acontecer em junho de 2013.

A construção da Linha 4 do metrô (R$ 4,2 bilhões), que vai ligar a Barra da Tijuca até Ipanema, enfrenta muitos empecilhos e gera polêmica. Por enquanto apenas o trecho Barra-São Conrado tem obras em andamento.

A presidente da Empresa Olímpica Municipal (EOM), Maria Silvia Bastos, confirmou que incentivos fiscais já foram dados para a rede hoteleira. Mesmo assim, o Rio promete seis navios para acomodar cerca de 10 mil pessoas. Atualmente, o Rio conta com cerca de 29 mil leitos. O COI exige 48 mil para a competição. METRO RIO

ALVINHO DUARTE/FOTOARENA

▶ Marcos Vinícius Freite, superintendente do COB

COB se diz satisfeito, mas admite fracassos

Com resultados surpreendentes em alguns esportes e decepcionantes em outros, o Brasil se despediu ontem de Londres trazendo na bagagem 17 medalhas, duas a mais que o previsto pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB): três ouros (judô, ginástica artística e vôlei feminino), cinco pratas (vôlei de praia masculino, vôlei masculino, boxe, futebol masculino e natação) e nove de bronze (três no judô, duas no boxe, vôlei de praia feminino, pentatlo moderno, vela e natação).

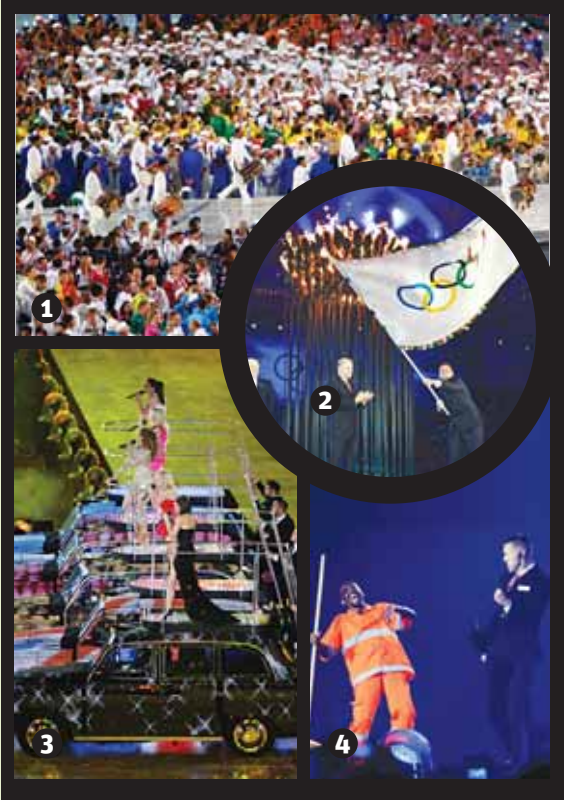
O Brasil sai de Londres com número recorde de medalhas – até então, a maior marca havia sido de 15 pódios, em Atlanta-1996 e Pequim-2008. A melhor campanha, no entanto, continua sendo a de Atenas-2004, com cinco ouros – foram 10 no total.

"O número de finais merece um ponto de atenção nosso. Nós tínhamos feito 41 em Pequim agora fizemos 35. Destaques positivos foram: o número total de medalhas; o primeiro ouro do judô feminino; a primeira medalha da ginástica; recorde de medalhas no judô, e o vôlei com quatro medalhas, além do recorde absoluto do boxe (três medalhas). Pontos que precisam de atenção: atletismo, natação, taekwondo, hipismo, basquete e futebol feminino. A vela pode ganhar mais e a ginástica artística feminina, que não teve nenhuma final", disse o superintendente técnico do COB, Marcus Vinícius Freire. METRO RIO

"Para ficar entre os 10 primeiros nos Jogos de 2016, precisamos ter, pelo menos, 13 modalidades medalhando. Hoje, temos histórico em oito, nove."

MARCUS VINÍCIUS FREIRE, SUPERINTENDENTE DO COB

Despedida em Londres

PHOTOS
1. MICHAEL STEELE/GETTY IMAGES
2. JEFF J MITCHELL /GETTY IMAGES
3. JEFF J MITCHELL /GETTY IMAGES
4. PASCAL LE SEGRETAIN/GETTY IMAGES

1 Ao som de samba, maracatu e capoeira, o Estádio Olímpico de Londres se despediu e passou o bastão para o Rio de Janeiro. O palco foi ocupado por Marisa Monte, Seu Jorge e o rapper BNegão. METRO

2 O prefeito do Rio, Eduardo Paes, recebeu a bandeira do Jogos Olímpicos das mãos do prefeito de Londres, Boris Johnson, e do presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jacques Rogge. METRO

3 As Spice Girls se apresentaram sobre o teto de carros durante a cerimônia. Emma Bunton, Geri Halliwell, Melanie B, Melanie C e Victoria Beckham não se reuniam desde a extinção do grupo em 2001. METRO

4 O gari Renato Sorriso sambou em pleno Estádio Olímpico. Com simpatia, convenceu até um segurança inglês a arriscar uns passos de samba e entrar no clima das Olimpíadas Rio 2016. METRO

mpico

ELSA/GETTY IMAGES

BASQUETE MASCULINO

Ouro é americano

Os Estados Unidos conquistaram o ouro olímpico no basquete masculino ao vencerem a Espanha por 107 a 100. O bronze foi para a Rússia, que bateu a Argentina – equipe que eliminou o Brasil nas quartas de final – por 81 a 77. O destaque norte-americano foi o ala Kevin Durant, cestinha da partida com 30 pontos. METRO

CHRISTIAN PETERSEN/GETTY IMAGES

▶ Kevin Durant (5) e LeBron James

Yane Marques é bronze no pentatlo

Na última competição dos Jogos Olímpicos de Londres, o Brasil conseguiu uma medalha inédita. A pernambucana Yane Marques, de 28 anos, foi bronze no pentatlo moderno feminino. O ouro foi para lituana Laura Asadauskaite e a prata para Samantha Murray, da Grã-Bretanha.

A modalidade, que dura mais de 10 horas, é composta por esgrima, natação, hipismo corrida e tiro. Quem tiver o melhor desempenho geral leva o ouro.

"Cheguei no auge da minha forma física, joguei muito bem taticamente durante a prova e, como eu dizia, se tudo corresse bem, teríamos o que comemorar", disse Yane, que foi ouro nos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007, e prata na competição de Guadalajara, em 2011. METRO

DARREN STAPLES/REUTERS

▶ Yane durante corrida

Flu vence com gol no fim

O Fluminense conseguiu uma vitória suada, ontem, por 1 a 0, sobre o Palmeiras, no Engenhão e, beneficiado pela derrota do Vasco para o líder Atlético, assumiu a vice-liderança do Campeonato Brasileiro, com 35 pontos. O tricolor das Laranjeiras volta a campo quarta-feira, às 19h30, contra o Cruzeiro, no Independência, pela 17ª rodada.

O jogo foi marcado pela igualdade entre os dois times, que tiveram mais preocupações defensivas do que ofensivas. Apesar da presença de artilheiros como Barcos, Obina, Fred e Rafael Sóbis, o empate persistiu no placar durante todo o primeiro tempo.

O Flu voltou melhor depois do intervalo, mais agressivo no ataque, mas continuava esbarrando na boa marcação do time paulista. O gol da vitória só saiu aos 38 minutos da segunda etapa, dos pés de Jean, que marcou seu primeiro tento com a camisa tricolor. "Sou volante e minha função é defender, mas sempre penso balançar as redes, claro. Demorou mas saiu (o primeiro gol) na hora certa", festejou Jean. **METRO RIO**

DHAVID NORMANDO/PHOTOCAMERA

▶ Abel comemora vitória no fim

CLASSIFICAÇÃO		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO	38	12	27	19
2º	FLUMINENSE	35	10	27	18
3º	VASCO	34	10	22	10
4º	GRÊMIO	31	10	23	9
5º	INTER	30	8	21	9
6º	CRUZEIRO	26	8	21	1
7º	SÃO PAULO	25	8	24	4
8º	BOTAFOGO	24	7	26	5
9º	FLAMENGO	22	6	20	-1
10º	CORINTHIANS	21	5	16	1
11º	PONTE PRETA	20	5	19	-1
12º	PORTUGUESA	18	4	13	-4
13º	NÁUTICO	17	5	20	-9
14º	SANTOS	17	3	15	-4
15º	CORITIBA	15	4	24	-8
16º	SPORT	14	3	13	-10
17º	PALMEIRAS	13	3	15	-4
18º	BAHIA	13	2	12	-10
19º	FIGUEIRENSE	11	2	14	-11
20º	ATLÉTICO-GO	11	2	16	-14

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Quem segura o Galo?

▶ Com gol de Jô, Atlético supera a boa defesa do Vasco e aumenta a vantagem na liderança, com um jogo a menos ▶ Aproveitamento contra adversários diretos segue bastante positivo

No confronto direto entre o líder e o vice do Brasileirão, ontem, o Atlético tanto insistiu que conseguiu superar a defesa do Vasco, cuja meta não era vazada havia sete rodadas. Com gol de Jô após assistência maestral de Ronaldinho Gaúcho, a equipe mineira venceu por 1 a 0 e abriu quatro pontos sobre o adversário carioca.

A vantagem na ponta só não é maior porque o Fluminese também venceu e ultrapassou o Vasco. Agora, o Galo tem 38 pontos, contra 35 do tricolor e 34 do cruzmaltino, mas o Alvinegro tem um jogo a menos, devido ao adiamento do jogo contra o Flamengo.

A situação do time mineiro na tabela é mesmo muito positiva. Dentre os dez primeiros colocados no campeonato, dos que já cruzaram com o Galo, quatro foram derrotados (Vasco, Grêmio, Inter e Corinthians) e um cedeu o empate dentro de casa (Fluminense). Apenas o São Paulo venceu, no Morumbi. Faltam ainda os jogos contra Cruzeiro, Botafogo e Flamengo.

Após o triunfo, os jogadores atleticanos destacaram a união e o comprometimento como fatores fundamentais para a vitória e a campanha, em resposta às especulações de indisciplina e rebeldia no elenco que surgiram após reunião entre diretoria e time, no sábado.

Os dois times, que não perdiam havia nove rodadas, entraram em campo com posturas semelhantes, buscando o gol, mas sem se expor demais. As chances até apareceram, mas as finalizações de Jô e Carlos Alberto pararam nas mãos de Fernando Prass e no peito de Réver, respectivamente.

Cada equipe ainda teve um gol anulado pela arbitragem, que ouviu muitas reclamações de ambos os lados até o apito final.

No segundo tempo, brilharam as estrelas de Ronaldinho Gaúcho e Jô. Empurrado pela torcida, o Galo passou a pressionar mais, até que o meia aplicou um "elástico" na área e cruzou na medida para a cabeçada certeira do centroavante. O Vasco estava invicto como visitante, com quatro vitórias e três empates.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

▶ Jô tira a camisa ao comemorar gol que deu vitória ao Atlético sobre o Vasco, ontem

1 x 0

Atlético: Victor; Marcos Rocha, Leonardo Silva ▯, Réver e Junior Cesar; Pierre, Leandro Donizete, Ronaldinho Gaúcho (Richarlyson) e Guilherme (Escudero ▯); Bernard (Serginho) e Jô ▯. **Técnico:** Cuca

Vasco: F. Prass; Auremir, Dedé, Douglas e W. Matheus; Nilton, Wendel, Juninho Pernambucano ▯ e C. Alberto (Felipe Bastos), Éder Luis (Tenorio ▯) (Wiliam Bárbio) e Alecsandro. **Técnico:** Cristóvão Borges

• **Local:** Arena Independência, em Belo Horizonte. • **Gols:** Jô, aos 25 minutos do segundo tempo. • **Arbitragem:** Wilson Luiz Seneme, auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse e Emerson Augusto de Carvalho.

"Muitos críticos estão falando que a gente não vai conseguir manter esse ritmo até o fim e ser campeão. A gente está provando que tem, sim, condições."

JÔ, ATACANTE DO ATLÉTICO

Lucas Silva ganha vaga no time celeste

A boa atuação do jovem meia Lucas Silva, de 19 anos, na vitória do Cruzeiro sobre o Bahia por 1 a 0, no sábado, em Salvador, resultou em elogios do técnico celeste Celso Roth, que confirmou a possibilidade de manter o jogador, formado nas divisões de base da Raposa, entre os titulares no confronto desta quarta-feira contra o Fluminense, no Independência.

"O Lucas já havia entrado bem contra a Portuguesa. É um jogador que está aí, está recebendo a oportunidade, e eu espero que ele abrace", declarou Roth. "A possibilidade de ele jogar na quarta-feira, se estiver tudo bem com ele, existe e é real", completou.

Por outro lado, quem desfalca o time azul é o volante Marcelo Oliveira, que jogou na lateral esquerda contra o Bahia. O atleta recebeu o terceiro cartão amarelo e terá de cumprir suspensão automática no jogo contra o Fluminense.

Já o meia Elber, expulso contra o Santos, estará novamente à disposição do treinador celeste.

Os atletas do Cruzeiro se reapresentam hoje à comissão técnica, na Toca da Raposa II, e se concentram para o jogo a partir de amanhã. **METRO BH**

ERIK SALLES/FUTURA PRESS

▶ Atuação do camisa 8 contra o Bahia agradou a Roth

Contra a má fase, América troca Dia dos Pais por treino

Sem folga para comemorar o Dia dos Pais, os jogadores do América voltaram aos treinos ontem, visando à partida contra o ABC, em Natal, amanhã. Em busca de soluções para equipe, que ainda sofre com um grande número jogadores contundidos, o técnico Milagres comandou um coletivo para os jogadores que não aturam no sábado. O jogo-treino foi contra a equipe júnior, que se prepara para a Taça BH.

O lateral Pará, que entrou no segundo tempo contra o Vitória, disse que não há outra alternativa para interromper a sequência negativa da equipe. "Temos que trabalhar, cada um de nós nos doar um pouco mais. Não tem explicação a situação em que estamos. Nosso time começou bem o jogo e acabamos derrotados. Então, a solução está no trabalho, em nossa concentração", declarou.

"Temos que encontrar o equilíbrio em campo, para manter o ritmo, não deixar cair no segundo tempo", completou o atacante Rodrigo Pimpão. **METRO BH**

PAULO FONSECA/FUTURA PRESS

▶Milagres comandou treino